

UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
CAMPUS DOIS VIZINHOS
CURSO DE BACHARELADO EM ZOOTECNIA

THAIANY MARTINS CARDOSO

**DIAGNÓSTICO RADIESTÉSICO E USO DE FLORAIS PARA
DIMINUIR ESTRESSE E AVALIAR GANHO DE PESO DE
COELHOS NA FASE DE CRESCIMENTO**

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

DOIS VIZINHOS
2019

THAIANY MARTINS CARDOSO

**DIAGNÓSTICO RADIESTÉSICO E USO DE FLORAIS PARA DIMINUIR
ESTRESSE E AVALIAR GANHO DE PESO DE COELHOS NA FASE
DE CRESCIMENTO**

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado ao Curso de Zootecnia da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Câmpus Dois Vizinhos, como requisito parcial à obtenção do título de Zootecnista.

Orientadora: Profa. Dra. Sabrina Endo Takahashi
Coorientador: Dr. Cleverson de Souza.

DOIS VIZINHOS

2019



Ministério da Educação
Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Campus Dois Vizinhos
Gerência de Ensino e Pesquisa
Curso de Zootecnia



FOLHA DE APROVAÇÃO
TCC

Autora: Thaiany Martins Cardoso

Orientador: Profa. Dra. Sabrina Endo Takahashi

Coorientador: Dr. Cleverson de Souza

TITULAÇÃO: Zootecnista

**DIAGNÓSTICO RADIESTÉSICO E USO DE FLORAIS PARA DIMINUIR
ESTRESSE E AVALIAR GANHO DE PESO DE COELHOS NA FASE DE
CRESCIMENTO**

APROVADA em 19 de novembro de 2019.

Profa. Ana Paula Martini

Géssica Lopes Cargnelutti

Profa. Dra. Sabrina Endo Takahashi

“A Folha de Aprovação assinada encontra-se na Coordenação do Curso”

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus e Nossa Senhora Aparecida pela força e por tudo que proporcionam em minha vida, por não me deixar só nos momentos de angústia e por me manter de pé quando parece ser impossível, e ainda por de alguma forma colocar pessoas especiais em meu caminho para tornar mais fácil essa caminhada.

Agradeço aos meus pais por apesar de toda dificuldade e distância estar sempre presente e fazendo de tudo para que eu tenha o melhor e para que não desista dos meus sonhos. A toda minha família que de todas as formas me abraçam mesmo a quilômetros de distância e em especial ao meu sobrinho Nicollas Eduardo que mesmo tão pequeno me mostra o quão bom e intenso é o amor.

Agradeço aos amigos e colegas que a faculdade me proporcionou e pelos os ensinamentos de todos esses anos juntos. Em especial as minhas amigas Alexandra Bagatini, Indianara Fernandes, Joyce Laurindo e Larissa Pescinelli por ter tornado sem dúvidas essa caminhada mais leve, pelos bons momentos e pela força nos momentos ruins, que para sempre possamos nos ajudar e nos dar as mãos.

Agradeço a Profa Sabrina Endo Takahashi por me orientar ao longo da construção deste trabalho e ao Dr. Cleverson de Souza por tamanha contribuição.

Agradeço a Terapeuta Holística Márcia por toda ajuda prestada para a conclusão deste trabalho e por todos os ensinamentos e conselhos durante a realização deste, que me fizeram ter melhorado e me aperfeiçoado.

Á todos os professores pelos ensinamentos passados durante toda a graduação tanto no âmbito profissional quanto no pessoal.

RESUMO

CARDOSO, Thaiany M. **Diagnóstico radiestésico e uso de florais para diminuir estresse e avaliar ganho de peso de coelhos na fase de crescimento.** Trabalho de conclusão de curso – Programa de graduação em Bacharelado em Zootecnia, Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Dois Vizinhos, 2019.

O presente trabalho teve como objetivo avaliar ganho de peso e comportamento de coelhos em fase de crescimento depois de submetidos a uso de diferentes tipos de florais, onde um foi escolhido e outro indicado pelo diagnóstico radiestésico. Para isso foram utilizados doze coelhos da raça Nova Zelândia cujo sexo foi desconsiderado, estes foram separados em três tratamentos onde: tratamento 1:floral *Impatens*; tratamento 2: água (controle), tratamento 3: floral determinado pela radiestesia. Foram fornecidos 145 g de ração por dia para os animais durante o experimento e água *ad libitum*. Os florais foram fornecidos durante sete dias, em dose de quatro gotas divididas em duas vezes ao dia. Foi realizada pesagem de sobra de ração e pesagem dos animais a cada semana, no último dia de experimento foi realizada a avaliação do comportamento dos animais e verificação dos chakras, o experimento teve duração de 28 dias. Foi avaliado, ganho de peso, peso médio, consumo de ração, verificação dos chakras e comportamento dos animais. O experimento foi inteiramente casualizado e os dados obtidos foram analisados e submetidos à análise de variância, ANOVA a 5% de probabilidade. Os resultados demonstraram que não houve dependência entre os tratamentos, somente quando foi analisado os chakras e o comportamento que os animais que receberam floral responderam positivamente. A radiestesia não foi significativa na prospecção dos florais, visto que o escolhido obteve os mesmos resultados.

Palavras-chave: Cunicultura. Radiestesia. Estresse animal. Gaiolas. Tratamento complementar.

ABSTRACT

CARDOSO, Thaiany M. **Radiological diagnosis and use of flowers to reduce stress and to evaluate the weight gain of rabbits in the growth phase.** Final Paper - Bachelor Degree Program in Animal Science, Federal Technological University of Paraná. Two Neighbors, 2019.

This study aimed to evaluate the weight gain and behavior of rabbits in the growth phase after the use of different types of flowers, where one was selected and the other indicated by the radiesthetic diagnosis. Twelve New Zealand rabbits whose sex was disregarded were separated into three treatments, where: treatment 1: Floral impacts; treatment 2: water (control); Treatment 3: Floral determined by dowsing. 145 g of animal feed per day during the experiment and water ad libitum were selected. The florals were selected for seven days, in doses of four drops divided twice a day. The animals were fed and weighed each week, on the last day of the experiment, the animals and chakras were checked for behavior, or the experiment lasted 28 days. Weight gain, average weight, feed intake, chakra check and animal behavior were evaluated. The experiment was authorized and the data were analyzed and analyzed by analysis of variance, ANOVA at 5% probability. The results showed that there was no dependence between the procedures, only when positively analyzed the chakras and the behavior of the animals that received floral floral response. Dowsing was not significant in flower prospecting, as the chosen was chosen for the same results.

Key-words: Cunicultura. Dowsing. Floral. Animal stress. Cages

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
2 OBJETIVOS	11
2.1 Objetivo geral	11
2.2 Objetivo específico.....	11
3 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	12
3.1 Cunicultura	12
3.2 Radiestesia	13
3.3 Florais	17
4 MATERIAL E MÉTODOS	19
5 RESULTADOS E DISCUSSÕES	25
6 CONCLUSÃO	30
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	31

1 INTRODUÇÃO

Observa-se um aumento na tomada de consciência duma parcela maior da população preocupados com o bem-estar animal, e de fato é possível perceber que isso será sempre crescente com os passar dos anos. Segundo Broom (1986) o bem estar de um indivíduo é como o mesmo se encontra ao tentar se adaptar ao meio em que está inserido.

Haja vista que um dos maiores problemas na criação de coelhos em gaiolas é o estresse dos mesmos, onde acarretam muitas perdas zootécnicas como problemas reprodutivos, menor ganho de peso e também ocorrência de comportamentos estereotipados (KOWALSKA et al., 2008). Minimizar esse estresse representa um melhor desempenho dos animais.

O uso do floral para estes animais vem com objetivo de minimizar o estresse que este ambiente representa para eles. Assim como a técnica da radiestesia que indicará os caminhos a serem seguidos para o fornecimento destes florais.

Há anos a terapia com florais é usada pelos homens e animais (CAMARGO, 2009). Terapia floral é uma forma natural dos tratamentos das emoções através de essências vibracionais de plantas. Edward Bach descreveu 38 tipos de florais preparados para cada estado emocional específico. A terapia floral tem por objetivo equilibrar as energias do corpo.

A maioria dos problemas de saúde segundo Dr. Bach é causada por fatores emocionais. Animais presos em apartamentos, sem que sejam levados para passear podem desenvolver um quadro de estresse e por consequência ter uma doença de pele e neste caso o uso de floral mostra resultados positivos (BELTRÃO, ZOMER E OLIVEIRA, 2012).

A radiestesia é uma técnica utilizada para verificar as ondas eletromagnéticas que são emanadas pelas vibrações do corpo, que podem ser através do chakras dos animais, mananciais e minérios. Chakras são pontos de energia localizados ao longo do corpo, e estão relacionados à glândula endócrina. Atualmente a técnica da radiestesia é usada no campo da saúde visando encontrar melhores tratamentos terapêuticos a pacientes (PEREIRA, 2017).

Na agricultura a radiestesia pode ser utilizada para trabalhos com a homeopatia com objetivo de localizar e identificar na natureza pontos ou campos energéticos, escolha de homeopantias, dosagens e frequências de fornecimento (CASALI, ANDRADE E CUPERTINO, 2011).

Este trabalho tem por objetivo buscar resultados através da radiestesia para encontrar o melhor floral a ser fornecido para cada coelho individualmente, e verificar o estado energético dos chakras com intuito de diminuir o estresse dos mesmos visando um maior ganho de peso e conseqüentemente um melhor bem-estar.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo geral

Diminuir estresse dos animais através do uso de florais e analisar a eficiência da radiestesia para prospecção destes.

2.2 Objetivo específico

- Avaliar o comportamento dos animais;
- Avaliar ganho de peso de coelhos na fase de crescimento quando submetidos a uso de florais após diagnóstico radiestésico.
- Encontrar floral adequado para cada animal com o uso da radiestesia;
- Verificar estado energético dos chakras de cada animal.

3 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

3.1 Cunicultura

As primeiras espécies de coelhos domésticos usados para fins lucrativos são descendentes do coelho selvagem europeu *Oryctolagus cuniculus*. Estudos apontam a Espanha como o berço da espécie, sendo os primeiros registros da tomada de conhecimento técnico em relação aos coelhos associado à chegada dos fenícios às costas espanholas (MELLO e SILVA, 1988).

São animais do filo *Chordata*, classe *Mamalia* e ordem *Lagomorpha*, cuja característica é possuir membros inferiores bem menores que posteriores, de orelhas grandes, dotados de quatro dentes incisivos na arcada dentária superior (MELLO e SILVA, 1988).

Os romanos iniciaram a domesticação de coelhos criando-os em ambiente livre, na Idade Média então os monges propagaram a criação destes animais em alojamentos e gaiolas, e logo a prática se difundiu para Bélgica, França e Inglaterra onde se disseminou para o mundo (CROWELL-DAVIS, 2007).

A criação então pode ser em ambiente livre ou em gaiolas, sendo em gaiolas o método mais utilizado, porém alojá-los deste modo não atende suas exigências comportamentais e compromete seu bem estar. Isto pode resultar em estresse para os animais, ocasionando comportamentos anormais e estereotipados, como morder barras da gaiola e em cuidados excessivos com o corpo (HANSER et. al., 2000 apud BARROS, et. al., 2012).

Viver em ambientes limitados como as gaiolas, que torna o lugar repetitivo e invariável fomenta um quadro de estresse nos animais, causando um aumento dos comportamentos estereotipados. Esses tipos de comportamentos são sinais de frustração e ansiedade, o que indica um baixo bem-estar dos animais (BARROS, 2011).

Segundo Podberscek (1991) sistemas de criações livres são mais aceitáveis que sistemas de criação em gaiolas, visto que livres podem expressar seu comportamento natural, como pular e socializar com outros indivíduos.

De acordo com Finzi (1986) apud Hoy e Verga (2006) o consumo de ração pode ser um indicativo de uma alta densidade ou de um quadro de estresse. Melhorar o ambiente onde esse animal está inserido proporcionando para o mesmo um melhor bem-estar, trás também melhorias na sua produtividade.

Quando criados em gaiolas mesmo que solitários ou em grupos os animais sofrem com o problema de estresse por não conseguir expressar seu comportamento natural como pular, correr e se socializar. Chu et al (2004) apontaram que animais de laboratórios que são geralmente criados em gaiolas individuais e que sofrem com a carência do contato social apresentam comportamentos de automutilação por conta do estresse que o ambiente proporciona, uma vez que estes animais possuem hábito gregário.

Em alojamentos com alta densidade animais se movimentam menos e ficam com seus comportamentos naturais prejudicados (MOMERDE, 1988 apud PRINCZ et al., 2008).

Haja vista que um dos maiores problemas na criação de coelhos em gaiolas é o estresse dos mesmos, onde acarretam muitas perdas zootécnicas como problemas reprodutivos, menor ganho de peso e também ocorrência de comportamentos estereotipados (KOWALSKA et al., 2008). Minimizar esse estresse representa um melhor desempenho dos animais.

3.2 Radiestesia

A palavra radiestesia parte do pressuposto de “raios” e radiações, onde a natureza ainda é desconhecida. (MENDONÇA, 2010). O padre francês Alexis Bouley cunhou a palavra radiestesia partindo do latim *radiare* que significa “emitir raios” e do grego *aisthanesthai* que significa “perceber” (REYNER, 2005).

Esta técnica é utilizada desde a evolução da humanidade, podendo ser comprovada pelas pinturas rupestres nas rochas, onde os homens pré-históricos usavam a vareta para auxiliar na sua caça. Chineses também utilizavam essa técnica em busca de água. (RODRIGUES, 2000 apud PEREIRA, 2017).

Como não era comprovada cientificamente a natureza da técnica em 1598 Lutero condenou a prática da radiestesia como ação demoníaca e bruxaria, nesta época a radiestesia era denominada de rãdomãncia que significava em grego “vara de adivinhação”. Somente no século XX a radiestesia voltou a ser praticada e considerada uma ciência com um novo significado “sensibilidade a radiação”. (RODRIGUES, 2003)

Radiestesia é uma técnica que pode ser realizada através de instrumentos como pêndulo e/ou vareta que permite identificar mudanças energéticas dos corpos. Antigamente essa técnica era utilizada para prospecção de água e minerais, e atualmente foi ampliada para o campo da saúde, onde pode ser utilizada para diagnóstico de patologias e distúrbios, e indicação de tratamentos como florais e homeopátiãs (PEREIRA, 2017).

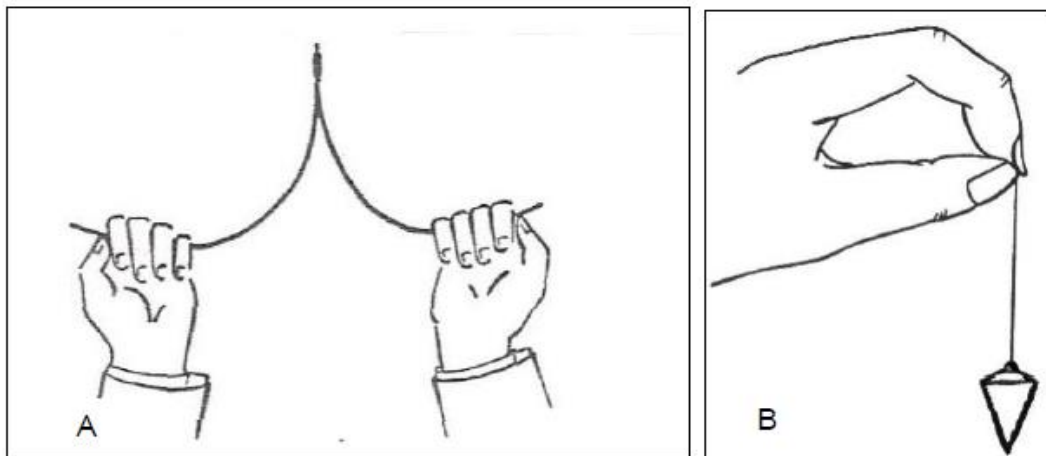


Figura 1: A) Vareta radiestésica/ B) Pêndulo.

Fonte: Silveira, 2011

O pêndulo pode apresentar três tipos de movimento que indicam as respostas, sendo imóvel, girando ao sentido horário e girando ao sentido anti-horário (SILVEIRA, 2011).

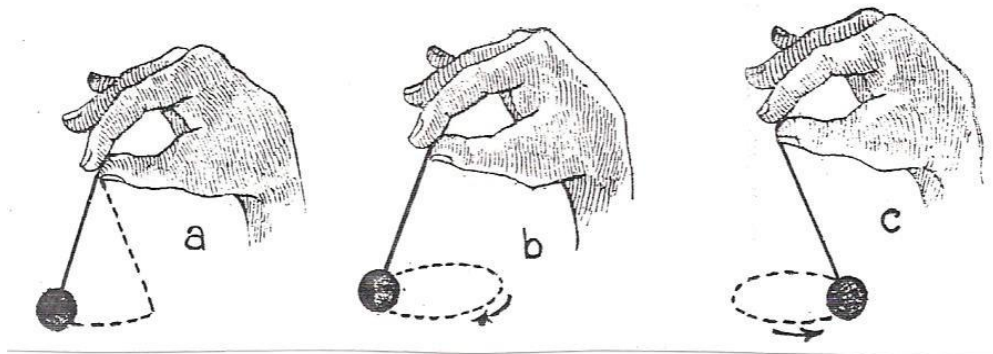


Figura 2: Movimento do pêndulo. a) sem resposta b) resposta positiva c) resposta negativa.

Fonte: Silveira, 2011

A teoria quântica acredita que todo corpo é energia, e a desordem destas energias são as causas de doenças. Como todo corpo é energia, nele há grandes centros energéticos denominados de chakras, e as alterações que ocorrem nos mesmos são identificadas pela radiestesia (PEREIRA, 2017).

Assim com os seres humanos os animais também possuem chakras, e estes são responsáveis por fazer a ligação entre as energias e as células do corpo, os chakras dos animais diferem dos humanos somente na localização por conta da diferença anatômica dos mesmos (COATES, 2003).



Figura 3: Localização dos chakras nos animais.

Fonte: <http://reikicuraholistica.blogspot.com>, acesso em: 10 out 2018

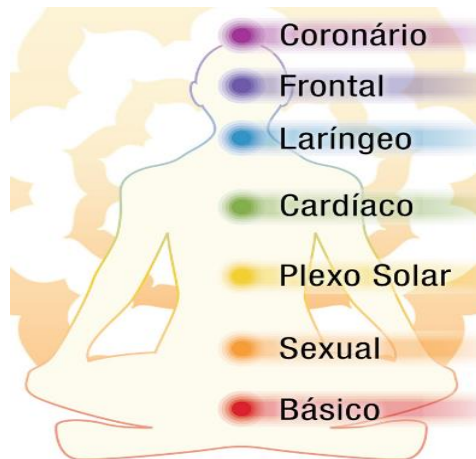


Figura 4: Localização dos chakras nos humanos

Fonte: <http://www.luzdiamante.com.br>, acesso em 10 out 2018.

São descritos dois tipos de radiestesia, a física e a mentalista, ambas escritas por Rodrigues (2003), onde a física é caracterizada pelas ondas que são emitidas pelos objetos. Estas ondas são sentidas pelo radiestesista quando há alterações nervosas e através de uma corrente elétrica que percorre a extensão do braço e mão do radiestesista ocorre o movimento do pêndulo. A mentalista acredita que a força da mente é responsável por receber as alterações nervosas e induzir a resposta com o movimento do pêndulo.

Na agricultura a radiestesia pode ser utilizada para trabalhos com a homeopatia com objetivo de localizar e identificar na natureza pontos ou campos energéticos, escolha de homeopatias, dosagens e frequências de fornecimento (CASALI, ANDRADE E CUPERTINO, 2011).

Esta técnica pode ser utilizada em vários campos, como: terapias alternativas (uso de florais, homeopatias e diagnósticos), agricultura (qualidade de sementes e qualidade de terrenos), encontrar água no subsolo, investigações policiais (auxílio no encontro de pessoas desaparecidas), dentre outros. (MADEIRA, 2008).

Madeira (2008) diz que para a terapia floral o uso da radiestesia serve para a indicação de essências florais e possui grande êxito nessa área.

3.3 Florais

Os povos egípcios já descreviam desde a antiguidade o uso de plantas para cura de algumas doenças, e as flores para tratamento de distúrbios emocionais. Na América do norte povos indígenas acreditavam que as plantas traziam mensagens de povos de outra dimensão (FOLLAIN, 2008).

As flores eram usadas na época de Cristo para curas medicinais, no folclore da Europa existem evidências que as flores eram usadas desde a Idade Média por serem conhecidas suas propriedades curativas (MÁXIMO 2008).

Segundo a mesma autora na década de 30 Dr. Edward Bach que era bacteriologista começou a trabalhar com a homeopatia, com a qual se identificou e assim descobriu cura para diversos sintomas, com essa percepção pela homeopatia Dr. Bach resolveu se aprofundar no estudo da terapia. Em uma fazenda onde procurava novos medicamentos para a homeopatia, Bach descobriu sua sensibilidade com as flores e através de estudos e pesquisas descreveu 38 essências florais para diversos tipos de sintomas e tratamentos.

O tratamento com os florais de Bach utiliza as energias das flores para cura de problemas emocionais, mesmo quais são causadores de doenças devido o desequilíbrio emocional e divergências entre corpo, mente e alma (CARISSIMO E OLIVEIRA, 2018).

Com o uso dos florais de Bach são relatados apenas benefícios sem que hajam efeitos colaterais e são indicados tanto ao homem quanto aos animais, em busca de um melhor bem-estar de ambos e auxílio no equilíbrio de seus estados emocionais, sendo os florais um tratamento complementar sem que se deixe de lado a busca por atendimento médico convencional (ARAÚJO et al., 2010).

O maior objetivo desta terapia é o equilíbrio das emoções que visa diminuir ou eliminar quadros de estresse, pânico, solidão, agressividade tristeza, angústia ciúmes dentre outros fatores emocionais (TLACH, 2008 apud CAMARGO, 2009).

Existem hoje em dia vários tipos de florais, porém os mais utilizados são os florais de Bach, por ser mais fácil encontrar (NAIFF, 1999).

Como já descrito Dr. Bach descreveu 38 essências florais, e as organizou da seguinte forma: para os que sentem medo, para indecisão, para falta de

interesse, para solidão, para os que são sensíveis e influenciáveis, para desalentos ou desespero, para os que se preocupam excessivamente com o bem estar do outro (BACH, 2006).

Segundo Howard (1990) apud Camargo (2009) as essências florais são separadas para cada sentimento como mostra a seguir:

1. Para o medo: *Rock Rose, Mimulus, Cherry Plum, Aspen* e *Res Chestnut*,
2. Para indecisão: *Cerato Scleranthus Gentian, Gorse, Hornebeam* e *Wild Oat*.
3. Para falta de interesse: *Clematis Honeysuckle, Wild Rose, Olive, White Chestnut, Mustard* e *Chestnut Bud*.
4. Para solidão: *Water Violet, Impatens* e *Heater*.
5. Para sensibilidade: *Agrimony Centaury, Walnut* e *Holly*.
6. Para desalento ou desespero: *Larch, Pine, Elm, Sweet Chestnut, Star of Bethlehem, Willow, Oak* e *Crab Apple*.
7. Para preocupação excessiva: *Chicory, Vervain, Vine, Beech* e *Rock Water*.

4 MATERIAL E MÉTODOS

- Local:

O trabalho foi realizado no setor de pequenos animais da Universidade Tecnológica Federal do Paraná Campus Dois Vizinhos (UTFPR-DV), situada na região sudeste do Paraná.

- Tratamento e delineamento experimental:

Foram analisados três tratamentos com quatro repetições cada tendo como unidade experimental o animal, os tratamentos foram distribuídos em delineamento inteiramente casualizado, considerando os diferentes tipos de florais fornecidos em cada.

Os tratamentos foram assim identificados:

Tratamento 1: floral *Impatiens* (solidão)

Tratamento 2: controle

Tratamento 3: Floral determinado pela radiestesia;

- Animais e manejo

Os animais utilizados provieram de doação, cujo sexo foi desconsiderado no experimento, pois não era possível ser identificados.

Para o experimento foram utilizados 12 animais da raça Nova Zelândia, com peso médio de 600 gramas, e durou 28 dias. Os animais foram distribuídos ao acaso para cada experimento.

- Metodologia utilizada para escolha dos florais

O floral do tratamento 1 foi escolhido pelo fato dos animais terem vindo de outro local, acreditando que os mesmo quando foram alojados sozinhos nas gaiolas se sentiram solitários por anteriormente estarem em grupo.

Para obter o floral do tratamento 3 determinado pela radiestesia foi utilizado um gráfico de florais de Bach como a seguir:

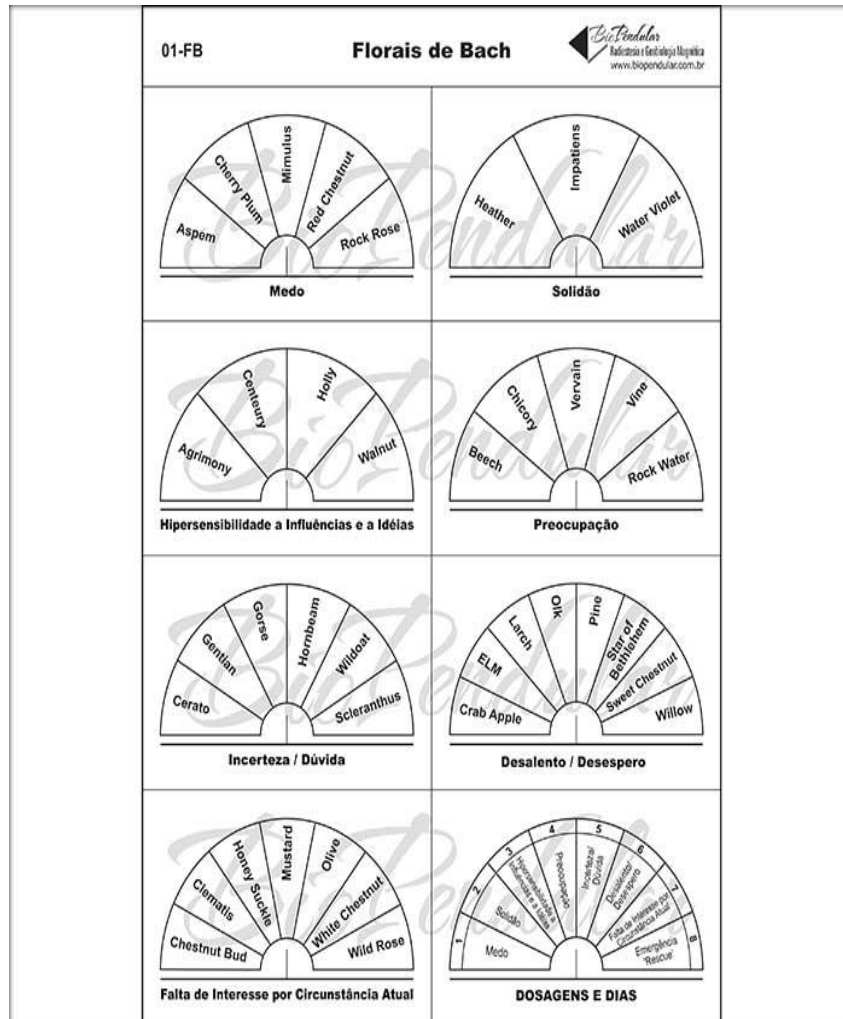


Figura 5: Gráfico da radiestesia, para florais de Bach.

Fonte: <https://biopendular.com.br/loja/produto/grafico-01-fb/>, acesso em: 20 out 2018.

Para realização do diagnóstico radiestésico contamos com a ajuda da terapeuta holística especialista em radiestesia, e o instrumento radiestésico utilizado foi o pêndulo, os animais foram segurados enquanto a especialista realizava a prospecção dos florais, como mostra as figuras:



Figuras 6 e 7: Prospecção dos florais

Fonte: autoria própria (2019)

Em todos os animais as prospecções foram muito parecidas, foi manipulado um floral com cinco essências, e todas elas estavam presentes nas prospecções de todos os animais do tratamento 3. Como mostra a tabela abaixo:

Tabela 1: resultados das prospecções dos florais

Número dos animais	Essências florais
4	Sweett Chestnut, Aspen, Star of bethlehem e Walnut
7	Aspen, Holly e Star of bethlehem
13	Sweett Chestnut, Star of bethlehem
15	Holly, Star of bethlehem, Aspen

Depois de realizada essa análise os florais prospectados para compor o tratamento 3 foram: *Aspen* (medo), *Star of Bethlehem* (desespero), *Sweet Chestnut* (desalento), *Walnut* (sensibilidade a novos ambientes) e *Holly* (sentimento de raiva). Foi entregue os nomes das essências para a Farmácia de manipulação FLOR DE GIRASSOL que realizou a formulação do floral contendo todas as essências.

O experimento iniciou-se 7 dias após a chegada dos animais, para que os mesmos pudessem passar por um período de adaptação, após esse período foi realizada a primeira pesagem dos mesmos no primeiro dia de experimento.

Foi realizada a pesagem de 1 kg de ração para cada semana de experimento o que totalizou aproximadamente 142 g de ração por dia para os animais e os mesmos receberam água a vontade. A ração pesada ficava separada em potes na frente das gaiolas dos respectivos animais como pode ser observado na figura 8:



Figura 8: Separação dos animais para experimento

Fonte: Autoria própria (2019)

Os florais foram fornecidos na boca de cada animal com o conta gotas do próprio frasco e em duas vezes ao dia, a quantidade de 4 gotas e a frequência com que estas seriam dadas foram também determinadas pela radiestesia, o tempo de fornecimento dos florais foram de sete dias. Nas figuras 9 e 10 observa-se como era realizado o fornecimento dos florais.



Figuras 9 e 10: Fornecimento dos florais para os coelhos

Fonte: Autoria própria (2019)

- Coleta de dados

Foi avaliado o ganho de peso, peso médio, consumo diário de ração, análise dos chakras e comportamento animal.

Para análise do ganho de peso e peso médio foi realizada a pesagem dos animais a cada nova semana de experimento.



Figuras 11 e 12: Pesagem dos animais

Fonte: Autoria própria (2019)

Para obter o consumo de ração foi realizada semanalmente a pesagem da sobra de ração de cada animal e a cada nova semana pesava-se novamente 1 Kg de ração para fornece-lós durante a semana, foi feita a adaptação de um pote que servia 142 gramas de ração para cada animal/dia.

Para análise dos chakras também foi utilizada a técnica da radiestesia e o pêndulo como instrumento radiestésico. O procedimento foi realizado fazendo a pega de um animal por vez e colocando em cima da bancada, após os animais estarem calmos a terapeuta passava o pêndulo pelo corpo dos animais, especialmente nos pontos onde se encontram os chakras e realizava a pergunta ao pêndulo: esse chakra esta em desequilíbrio? E assim se obtia os resultados.



Figura 13: análise dos chakras dos animais

Fonte: Autoria própria (2019)

A análise comportamental foi realizada na semana final do experimento, e foram efetuadas observações de 10 minutos, por animal por um período de 4 horas totais onde para eliminar o efeito do observador o mesmo observou em ordem aleatória os animais. As análises de comportamento foram embasadas da seguinte forma:

- Comportamentos de alimentação: ingerindo água e ração
 - Comportamentos estereotipados: lamber ou morder barras da gaiola;
 - Comportamento exploratório: cheirar o ambiente ao redor;
 - Outros comportamentos: dormindo, sentado, pulando, deitado e realizando cuidados corporais.
- Análise estatística

Os dados obtidos foram analisados e submetidos à análise de variância, ANOVA a 5% de probabilidade. A análise estatística foi realizada através do PROC GLM, do software estatístico SAS University Edition (2018).

5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Através da análise realizada, observa-se na tabela 2 o ganho de peso (GP) dos animais nos diferentes tratamentos: floral *impatiens*, controle e floral determinado pela radiestesia. Pode-se observar que não houve diferença significativa entre os tratamentos .

Tabela 2: Ganho de peso (GP)

Tratamento	Repetição	Ganho de peso (g)	CV (%)	Média
1	1	207,5	50,6	203,15
	2	273,8	6,4	
	3	125,0	67,0	
	4	206,3	30,2	
			38,55	
2	1	317,5	4,5	233,95
	2	258,3	12,9	
	3	168,3	62,3	
	4	191,7	21,9	
			25,4	
3	1	287,5	1,7	220,00
	2	267,5	10,2	
	3	171,3	57,5	
	4	153,8	34,2	
			25,9	

Este resultado pode ter ocorrido pelos dias de fornecimento dos florais terem sido insuficientes. Araújo. et al (2010) observaram perda de peso dos animais que foram tratados com florais brasileiros nos primeiros 14 dias de experimento. Comparando espécies de periquitos australianos mantidos em gaiolas, Silva, 2016 também não obteve resultados significativos para ganho de peso quando utilizou florais de Saint Germain por um período de 29 dias.

Por outro lado, analisando a terapia com plantas medicinais, Arruda et al (2013), observaram ganho de peso significativo em ratas prenhas no tratamento que possuía extrato de camomila, assim como nos primeiros dias dos filhotes das mesmas.

A tabela 3 mostra o consumo de ração nas semanas de experimento, onde não apresenta diferença significativa entre os tratamentos.

Tabela 3 - Consumo de ração (CR)

Tratamento	CR 1 sem	CR 2 sem	CR 3 sem	CV (%)
1	128,0	102,5	128,8	6,5
2	131,3	122,5	128,8	8,3
3	128,3	112,8	129,9	5,76

Este resultado pode ser explicado pelo fato dos animais que receberam algum tipo de floral estar mais calmos e sem algum tipo de estresse que provocassem uma compulsão pelo alimento. Fusco (2018) analisando a terapia floral para controle de compulsão alimentar em humanos, pacientes adultos com sobrepeso ou obesidade obteve resultados significantes para melhoria dos sintomas de compulsão alimentar. Souza, 2006 também encontrou efeitos significativos na diminuição da ansiedade em camundongos tratados com florais de Bach.

Mesquita et al, (2007) notaram diminuição no consumo de ração de animais tratados com própolis e descreveu que os mesmos sofriam com o confinamento e reduziram o consumo de ração.

A tabela 4 trás a relação dos pesos médios dos animais nos 3 tratamentos.

Tabela 4: Peso médio (PM)

Tratamento	Repetição	Peso médio (g)	CV (%)	Média
1	1	1272,5	8,5	1591,9
	2	1546,3	7,1	
	3	1671,3	7,5	
	4	1877,5	8,4	
			7,87	
2	1	1160,0	6,8	1495,8
	2	1431,7	7,1	
	3	1600,0	12,5	
	4	1791,7	8,8	
			8,8	
3	1	1205,5	11,8	1572,9
	2	1470,0	8,3	
	3	1641,3	10,6	
	4	1795,0	8,9	
			9,9	

Araújo et al (2010) também encontraram peso no peso final dos animais um maior peso para o tratamento com florais, mesmo os mesmos tendo diminuído consumo, constatando que esses animais responderam ao tratamento floral.

O gráfico a seguir mostra a relação dos chakras que se encontrava em desequilíbrio antes do início dos tratamentos:

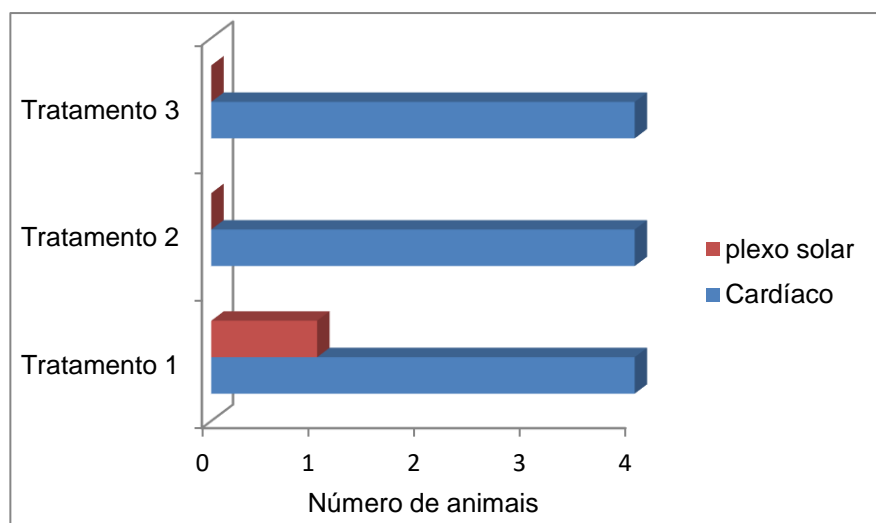


Gráfico 1- Chakras em desequilíbrio antes dos tratamentos

Observa-se no gráfico 2 que a maioria dos animais do tratamento 2, que não receberam o floral continuaram com o chakra cardíaco em desequilíbrio, enquanto nos tratamentos com florais o número de animais com chakras em desequilíbrio diminuiu.

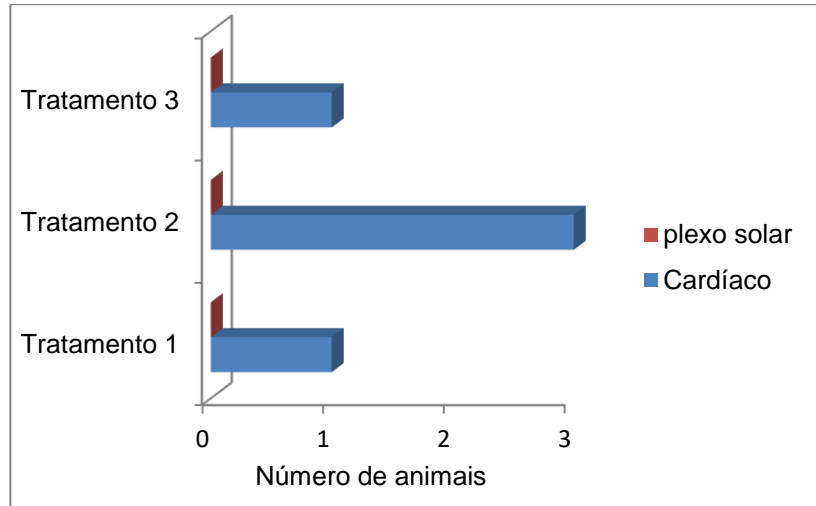


Gráfico 2: Chakras em desequilíbrio após os tratamentos

O chakra cardíaco está relacionado ao sentimento, o mesmo está ligado ao timo que é uma glândula responsável pelo sistema imunológico (CORTES, 2003). O mesmo autor descreve que o desequilíbrio desse chakra pode ser causado por estresse, dor, medo e maus tratos.

Por esse motivo o resultado de um menor número de animais com desequilíbrio neste chakra nos tratamentos com florais, mostra que neste âmbito os florais ajudam no bem estar dos mesmos. Beltrão, Zomer e Oliveira (2012) descreveram melhorias no bem estar de cães de um canil quando tratados com floral emergencial de Bach.

Pereira (2017) encontrou em seu estudo grande relação dos chakras com doenças apresentadas em animais, apontando que o equilíbrio dos chakras proporciona uma melhoria de vida aos animais tanto em questões físicas, como emocionais.

Em estudo realizado com pessoas ansiosas o uso de florais apontou uma diminuição do estresse e ansiedade das mesmas, trazendo melhoria de vida e

mostrando a eficiência do uso de florais para os tratamentos emocionais (SALLES e SILVA, 2011).

O gráfico a seguir mostra que o comportamento dos animais foram bem parecidos em ambos os tratamentos. Pode-se observar que houve um maior número de animais que realizaram comportamento estereotipado no tratamento 2, ou seja, os animais não receberam nenhum tipo de floral.

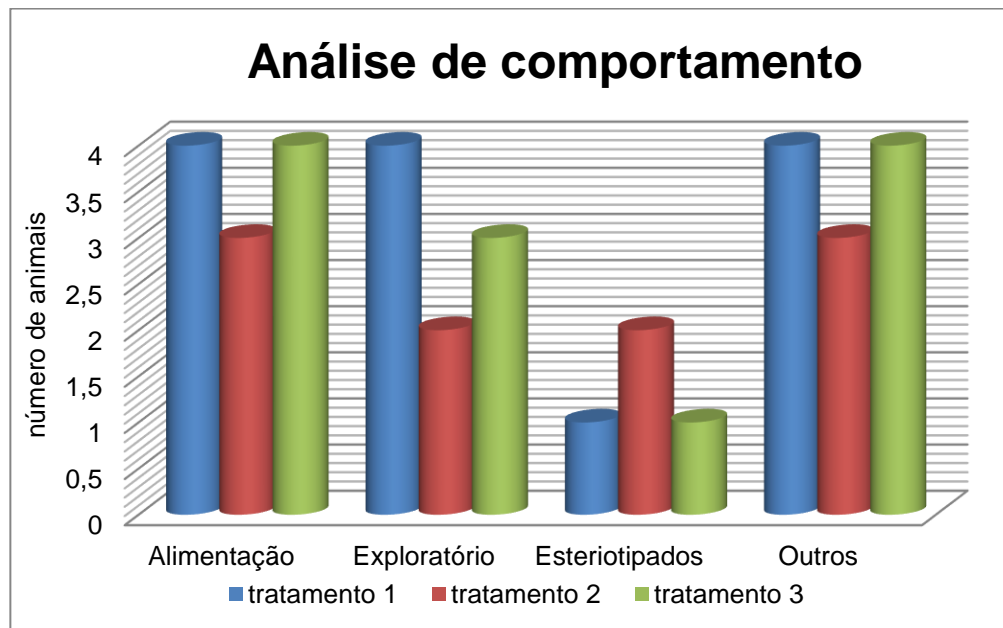


Gráfico 3: comportamento animal

O resultado pode ser explicado pelo fato de todos os animais estarem sendo manejados de forma igualitária, já em questão aos comportamentos estereotipados apresentados por mais animais do tratamento sem florais, pode-se relacionar ao estresse dos mesmos.

Camargo (2009) explica que o uso de florais mostram resultados positivos quando utilizados para melhorias comportamentais de animais de abrigo, e provoca que maiores estudos devem ser realizados para ter melhores aceitações das terapias.

Quando utilizados florais para diminuir estresse de animais que sofreram mudanças repentinas, Pombos (2009) diz que os mesmos são extremamente eficazes, e Franchinni (2009) diz que além de proporcionarem menos estresse e melhorias nos comportamentos, os florais agem de forma rápida e se percebe mudanças já em 3 dias de uso.

6 CONCLUSÃO

Conclui-se que o uso do floral não interferiu no ganho de peso, consumo de ração e peso médio. E, além disso, contribuiu para o equilíbrio dos chakras e diminuição de comportamentos estereotipados.

O uso dos florais determinados pela radiestesia não apresentaram diferença do tratamento com o floral escolhido, sendo assim o floral ajuda em questões de estresse, ansiedade e pode ser escolhido de acordo com a situação observada.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, R.F. et al. Terapia floral em gatos domésticos (*Felis catus*, Linnaeus, 1758) portadores do complexo da doença respiratória felina: estudo clínico e hematológico. **Revista Brasileira de Plantas Mediciniais**, [s.l.], v. 12, n. 4, p.472-481, dez. 2010

ARRUDA, J. T et al. Efeito do extrato aquoso de camomila (*Chamomilla recutita* L.) na prenhez de ratas e no desenvolvimento dos filhotes. **Revista Brasileira de Plantas Mediciniais**, Botucatu, São Paulo, v. 15, n. 1, p.66-71, 23 jul. 2012.

BACH E. **Os Remédios Florais do Dr. Bach**. São Paulo (SP): Pensamento; 2006.

BARROS, Thaís Freitas Marques de et al. **Comportamento e bem-estar de coelhos em crescimento**. Botucatu: Iv Seminário Nacional de Ciência e Tecnologia em Cunicultura, 2012.

BARROS, Thaís Freitas Marques de. **DESEMPENHO E COMPORTAMENTO DE COELHOS EM CRESCIMENTO EM GAIOLAS ENRIQUECIDAS**. 2011. 75 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Zootecnia, Universidade Estadual Paulista Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia Campus de Botucatu, Botucatu, 2011.

BELTRÃO, Andressa; ZOMER, Camila; OLIVERIA, Carmim. **Avaliação dos efeitos do floral emergencial de Bach no comportamento dos cães do canil da Universidade Anhembi Morumbi**. 2012. 81 f. TCC (Graduação) - Curso de Naturologia, Universidade Anhembi Morumbi, São Paulo, 2012.

BROOM, D.M. **Indicators of poor welfare**. British Veterinary Journal, London, v.142, p.524-526, 1986.

CAMARGO, Érica Elaine de. **PROPOSTA DE TRATAMENTO COMPORTAMENTAL EM ANIMAIS DE ABRIGO COLETIVO COM A UTILIZAÇÃO DE TERAPIA COMPLEMENTAR - FLORAL**. 2009. 92 f. TCC (Graduação) - Curso de Medicina Veterinária, Faculdades Metropolitanas Unidas – Fmu, São Paulo, 2009.

CARISSIMO, Thabatha Dayanne do Nascimento; OLIVEIRA, Lisangela Cristina de. **ESTUDO DA EFICÁCIA DA TERAPIA FLORAL EM ALUNOS SUBMETIDOS A ESTRESSE**. **Cadernos da Escola de Saúde**, Curitiba, p.180-188, 04 out. 2018.

CASALI, Vicente W. D.; ANDRADE, Fernanda M.C.; CUPERTINO, Maria do Carmo. Homeopatia, Agroecologia e Sustentabilidade. **Revista Brasileira de Agroecologia**, [S.l.], v. 6, n. 1, june 2011. ISSN 1980-9735. Disponível em: <<http://revistas.aba.agroecologia.org.br/index.php/rbagroecologia/article/view/7693>>. Acesso em: 10 set. 2018.

CHU, L-RU., GARNER, J., MENCH, A. A behavioral comparison of New Zealand White rabbits (*Oryctolagus cuniculus*) housed individually or in pairs in conventional laboratory cages, **Applied Animal Behaviour Science**, v.85, p.121-130, 2004.

COATES, M. Hands on healing for Pets The Animal Lover's Essential Guide to Using Healing Energy, Londres: Ed Rider, 2003.

CROWELL-DAVIS, S., Behavior Problems in Pet Rabbits. **Journal of Exotic Pet Medicine**, v.16, p.38-44, 2007.

DE-SOUZA, Márcia. M et al. Avaliação dos efeitos centrais dos fl orais de Bach em camundongos através de modelos farmacológicos específicos. **Revista Brasileira de Farmacognosia: Brazilian Journal of Pharmacognosy**, Palhoça, Santa Catarina, v. 3, n. 16, p.365-371, 23 fev. 2006

FERREIRA, W.M. et al. **Manual prático de cunicultura**. Bambuí: Ed. do Autor, 2012. 75 f

FOLLAIN, M. **Homeopatia, Veterinária e os Florais de Bach**. Disponível em: www.greepet.vet.br. Acesso em: 05 out. 2018.

FRANCHINI, C. Florais atenuam males de fundo emocional nos animais. 2009. Disponível em: <http://www.anda.jor.br/?p=27998>. Acesso em: 20 out. 2019.

FUSCO, Suzimar de Fátima Benato. **Efetividade da terapia floral na ansiedade de adultos com sobrepeso ou obesidade: ensaio clínico randomizado e controlado**. 2018. 78 f. Tese (Doutorado) - Curso de Enfermagem, Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" Faculdade de Medicina, Botucatu, 2018. Disponível em: <handle/11449/153773>. Acesso em: 20 out. 2019.

HOY, S. e VERGA, M. Welfare indicators. In: COST and ILVO. **Recent Advances in Rabbit Sciences**, Belgium, p.71-74, 2006.

KOWALSKA, D., BIELANSKI, P., PIETRAS, M., Suitability of behavioural tests for determining the ways rabbits function in the environment and their relationship with some productive traits, In: WORLD RABBIT CONGRESS, 9, 2008, Verona, **Proceedings**, Verona, 2008, p.1195-1200.

MADEIRA, Maria de Lourdes Rigo. **Utilizando a Radiestesia**. São Paulo: Clube dos Autores, 2008.

MÁXIMO, S. **A história das Essências Florais**. Disponível em: www.ruas.com.br/florais/historia.htm. Acesso em: 05 out. 2018.

MELLO, Hécio Vaz de; SILVA, José Francisco da. **A criação de coelhos**. Rio de Janeiro: Globo, 1988.

MENDONÇA, S. A arte de curar pela radiestesia, 15ª. ed. São Paulo: Ed Pensamento Cultrix, 2010.

MESQUITA, F.F. et al. Efeitos da fração flavonoídica da própolis sobre o metabolismo de colesterol, em coelhos com hipercolesterolemia experimental. **Rev. Bras. Pi. Med.** v.9, n.1, p.44-50. Botucatu, Mar, 2007.

NAIFF, N. **Florais do Mundo**. Rio de Janeiro, Editora Nova Era, 1999.

PEREIRA, Ariana Lima. **AVALIAÇÃO DO USO DA RADIESTESIA COMO FERRAMENTA DE DIAGNÓSTICO NA CLÍNICA DE PEQUENOS ANIMAIS**. 2017. 48 f. TCC (Graduação) - Curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia Centro de Ciências Agrárias Ambientais e Biológicas, Cruz das Almas, 2017.

PODBERSCEK, A.I.; BLACKSHAW, J.k.; BEATTIE, A.w.. The behaviour of group penned and individually caged laboratory rabbits. **Applied Animal Behaviour Science**, [s.l.], v. 28, n. 4, p.353-363, jan. 1991. Elsevier BV.

POMBOS, L. Florais de Bach. Canil Pombos Curitiba. Disponível em: <http://canilpombos.blogspot.com/2009/04/florais-de-bach.html>. Acesso em: 20 nov. 2019.

PRINCZ, Z. et. al. Effect of gnawing sticks on the welfare of growing rabbits. In: WORLD RABBIT CONGRESS, 9, ETHOLOGY AND WELFARE, 2008, Verona **Proceedings...**, Verona, 2008, p.1221- 1224.

REYNER, Dr. J. H.. **Medicina Psiônica**. São Paulo: Cultrix, 2005.

RODRIGUES, A. **Radiestesia Prática e Ilustrada**. 1ª. ed. São Paulo: Ed Fábrica de Letras , 2003.

RODRIGUES, A. **Radiestesia Prática e Avançada**. São Paulo: Ed. Alfabeto, 2016.

SALLES, Leia Fortes. SILVA, Maria Julia Paes da. **Efeito das essências fl orais em indivíduos ansiosos***. São Paulo, 2011

SILVA, Camila Marques da. **Avaliação da Arnica Silvestre (floral de Saint Germain) e da Arnica montana (homeopatia) em Periquitos Australianos (Melopsittacus undulatus) submetidos a estresse**. 2016. 90 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Medicina Veterinária, Universidade de Santo Amaro, São Paulo, 2016.

SILVEIRA, J. C. D. **Caderno de Radiestesia: Instruções práticas sobre investigação dos efeitos das ondas de baixa frequência na saúde dos seres vivos e dos ambiente rural**. 1ª. ed. Minas Gerais: Ed Universidade Federal de viçosa, 2011.

VIEIRA, Márcio Infante. **Produção de coelhos**. 9. ed. São Paulo: Prata, 1995